



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 09 DE BRAZLÂNDIA**



PROPOSTA PEDAGÓGICA

BRAZLÂNDIA-DF/2019

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	02
I - HISTORICIDADE DA ESCOLA.....	03
II - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	05
III - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	08
IV - PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	09
V - OBJETIVOS.....	12
VI - CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	14
VII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA.....	16
VIII - CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	18
IX - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA.....	21
X - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	24
XI - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	31
XII - PROJETOS ESPECÍFICOS DA ESCOLA.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	41

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 09 de Brazlândia, ou simplesmente PP, segue as orientações dadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal por meio da *Orientação Pedagógica – Proposta Pedagógica e Coordenação Pedagógica nas Escolas* e visa à inclusão educacional favorecendo a aprendizagem efetiva e significativa do aluno e a promoção da formação integral do ser humano.

O presente documento é um instrumento de compromisso de gestão escolar democrática que elenca aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros para darem ao processo de ensino- aprendizagem autonomia, não ferindo o princípio da legalidade, mas implementando ações possíveis e pertinentes para a construção de uma Proposta Pedagógica passível de atualizações/ modificações, que caminhe do real para o ideal e possa ser desenvolvido por todos os segmentos da comunidade escolar.

A Escola Classe 09 de Brazlândia tem por finalidade o pleno desenvolvimento das habilidades e competências do educando e o seu preparo para o exercício da cidadania, interagindo ativamente nas transformações sociais, políticas e culturais, compreendendo a realidade e tornando melhor a sua qualidade de vida.

A Escola Classe 09 de Brazlândia preocupa-se, também, com a integração do aluno-família- escola, fortalecendo os vínculos familiares, por considerar a comunidade parte integrante e fundamental no processo educacional. A partir desta convicção, a educação passa a ser considerada como prática social transformadora do indivíduo e da sociedade, para tanto, pretende-se oportunizar, em todos os momentos possíveis, a presença e a participação da família no ambiente escolar sob a forma de palestras, encontros, esportes, reuniões, homenagens em datas comemorativas e outros recursos cabíveis a este fim.

As discussões acerca da elaboração desta PP aconteceram em momentos coletivos e diversos com os professores, servidores, alunos e com os responsáveis, visando subsidiar a prática de reflexões sobre o papel da escola frente a uma educação que viabilize a relação do conhecimento que o aluno traz do cotidiano com o conhecimento científico/sistematizado que a escola oferece.

I - HISTORICIDADE DA ESCOLA

O prédio da Escola Classe 09 de Brazlândia foi construído no primeiro semestre de 2009, tendo sido entregue à comunidade em 03 de agosto desse mesmo ano. A sua inauguração e o início das atividades se deram no mesmo dia, sob a direção da professora Zilda Rodrigues Barbosa da Silva e a vice direção da professora Helis Regina de Oliveira da Silva. Nos anos de 2010 e 2011, estiveram à frente da gestão escolar, como diretor e vice-diretora, respectivamente, os professores Eudes Felismino e Zilda Rodrigues Barbosa. Já nos anos de 2012 e 2013, a escola foi gerida pelas professoras Helis Regina de Oliveira da Silva e Nilma Rodrigues, respectivamente como diretora e vice-diretora. De 2014 a 2015 estiveram como diretora e vice-diretora respectivamente Aline Lilian da Silva e Zildirene Olindina de Oliveira Alves. Em 2016, Karla Pontes da Silva Oliveira e Pedro Orlando Benedito de Sousa como diretora e vice-diretor respectivamente. No ano de 2017 no período de 01/01/2017 a 27/07/2017 atuou como diretora Patrícia Vilela Galvão e como vice-diretora Geralda Maria Carlos e no período de 28/07/2017 a 18/02/2018 como diretor esteve César da Silva Pinto Bomtempo e Vice-diretor Valdair Marques da Silva.

Desde de 2018 a equipe gestora é composta pelo diretor Valdair Marques e a Vice Michelle Kemilly Alves Ferreira.

Grande parte dos alunos, à época da inauguração, estudava no Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia e, com a construção da Escola Classe 09 de Brazlândia, foram transferidos para estudos nesta escola ano letivo de 2009.

Atualmente, a escola recebe alunos oriundos de toda a área denominada pela comunidade local como expansão da Vila São José (a saber, quadras 33, 34, 45, 46, 47, 48, 55, 56, 57 e 58), além de áreas rurais próximas, como, por exemplo, um acampamento dos sem-terra denominado *Deus é Nossa Força*.

Identificação da Instituição de Ensino (IE): Criação:

Portaria Nº 292 de 28/07/2009, DODF nº 145, de 29/07/2009. Nome:

ESCOLA CLASSE 09 DE BRAZLÂNDIA - Código:

625 – CRE BRAZLÂNDIA

Endereço: EQ 45/55 – Vila São José

CEP: 72745-000 – Brazlândia – Distrito Federal.

Localização: Urbana

Telefone: (61) 3901-4344

E-mail: ec09braz@gmail.com

Ato de autorização: Resolução nº 659-CD, de 17/02/1982 (NA da SEDF – Vol. IV).

Turnos de Funcionamento: a Instituição de Ensino atende nos turnos: matutino e vespertino.

Nível de Ensino Ofertado: Educação Básica

Etapa Ofertada: Ensino Fundamental – Anos Iniciais (do 1º ao 5º ano)

Dados da Equipe Diretiva da Gestão Escolar

Diretor: Valdair Marques da Silva – Matrícula 210416-4

Vice- diretora: Michelle Kemilly Alves Ferreira – Matrícula 222534-4

Supervisora: Cinthya Peixoto Valadares– Matrícula 42716-0

Chefe de Secretaria: Elzi Ramos Ventura de Souza – Matrícula 225509

Dados da Equipe de Apoio e Coordenação Pedagógica

Sala de Recursos Generalista: Alexandra Virgínia das Graças de Jesus – Matrícula 201489-0

Psicóloga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem: Ludimila Godoi

Duarte– Matrícula 221144-0

Pedagogo do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem: Patrícia Francisca de oliveira – Matrícula 0181163-0 e Gilvaneide Gadelha dos Santos – Matrícula 230705-7

Orientador Educacional: Devanildo da Costa Freire – Matrícula 242936-5 e Jaqueline Pereira de Castro – Matrícula 242921-7

Coordenadores: Lucas Freitas de Souza – Matrícula 219541-0, Keisy Diandra Oliveira de Castro – Matrícula 223669-0 e Fernando Roberto Marcondes Nogueira – Matrícula 209731-6

II - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Há, nesta escola, um grupo de alunos com características muito especiais oriundos de toda a área denominada pela comunidade local como expansão da Vila São José (a saber, quadras 33, 34, 45, 46, 47, 48, 55, 56, 57 e 58), além de áreas rurais próximas. É um contingente numeroso e que cresce a cada ano. São 668 crianças atualmente, de 06 a 14 anos, distribuídas em 32 turmas: 6 de 1º ano (2 no matutino e 4 no vespertino), 5 de 2º ano (2 no matutino e 3 no vespertino), 8 de 3º ano (5 turmas no matutino e 3 turmas no vespertino), 6 de 4º ano (3 no matutino e 3 no vespertino), 7 de 5º ano (4 no matutino e 3 no vespertino).

A realidade em que a escola está inserida é uma realidade, infelizmente, considerada comum no Brasil atual. A falta de respeito a si e ao próximo gera um quadro de banalização da violência verbal e física. A comunidade enfrenta o mundo controlado pelas drogas e pela exclusão social gerada pela falta de emprego. Geralmente as famílias são desestruturadas e os filhos não recebem orientação religiosa, ética, moral e educacional. A ociosidade, a apatia e a falta de iniciativa criam quadros viciosos de um relacionamento social cheio de intrigas, desrespeito e agressões.

Muitos alunos trazem experiências de vida marcadas pelo desrespeito aos direitos humanos. Quando aprofundamos nossas relações com os alunos, constatamos que uma parcela significativa dos alunos recebe algum tipo de benefício do GDF ou do Governo Federal, variando do recebimento de bolsa-auxílio, cesta básica, kit escolar e/ou transporte escolar da Secretaria de Educação.

É comum a fragilidade no que tange à estrutura familiar. Muitos são filhos de mães solteiras ou de relacionamentos desfeitos, um número considerável é criado por tios, avós e até por estranhos. Os responsáveis pelos alunos que mais necessitam e acompanhamento não costumam comparecer às convocações da Direção para reuniões e até mesmo para informações sobre os estudantes. E, como resultado, se observou alunos desestimulados, defasados em série-idade, violentos, com baixa autoestima e com uma visão de mundo deturpada, em que a naturalização e a banalização de tudo que é ruim e errado são evidentes no nosso

dia-a-dia.

A participação da família na escola, na maioria das vezes, não é ativa, principalmente quando os alunos apresentam dificuldades comportamentais ou de rendimento. Observa-se que muitos responsáveis necessitam deixar seus filhos para trabalharem, atribuindo à escola as funções típicas da família.

Certo é que não cabe à escola a solução de problemas familiares econômicos ou sociais. A escola não cura doenças e nem é guardiã de ideologias políticas ou de fé religiosa. Entretanto reproduz as condições da sociedade e a realimenta. Qual é a missão básica da escola? Qual a sua função?

Essas perguntas deram origem a muitas obras e discussões entre leigos e especialistas. Nesse projeto tentamos responder, ainda que parcialmente, essas indagações. A Escola Classe 09 de Brazlândia pretende motivar os alunos, alvo dessa proposta, a acreditarem no seu potencial, melhorar seu desempenho e permanecer na escola, desenvolvendo alguns subprojetos que serão aplicados ao longo deste ano letivo 2019.

Não há aqui qualquer utopia de transformação social, há, apenas, o firme propósito de permitir aos meninos e às meninas agregar valor às suas competências e habilidades de forma a fortalecer a autoestima e a capacidade de integrar e interagir com o mundo da cultura e do trabalho.

Quanto ao atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais, o trabalho é realizado por meio da parceria entre os professores regentes e a professora do Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos. São realizadas adaptações curriculares, metodológicas e das atividades avaliativas, visando, principalmente, não apenas garantir a permanência do aluno com deficiência no ambiente escolar, mas, também, garantir essa permanência com qualidade.

Quanto ao quadro de funcionários da escola, este é composto:

Carreira assistência de educação	07
Carreira magistério	40
Orientadores Educacionais	02
Educadores Sociais Voluntários	13
Prestadores de serviços de empresas terceirizadas Vigias	04
Prestadores de serviços de empresas terceirizadas Auxiliar de serviços de conservação e limpeza	11
Prestadores de serviços de empresas terceirizadas Merendeiras	06
Total geral	83

Quanto à estrutura física, embora tenham sido feitas algumas reformas nos últimos anos, alguns reparos e ampliações ainda são necessários. Há algumas demandas que prejudicam, em parte, o bom andamento das atividades pedagógicas, como: ampliação do depósito de gêneros e alimentos, sala para atendimento da orientação educacional, salas para o atendimento do reforço escolar, o número de banheiros e bebedouros para os alunos e melhoria da área verde destinada ao lazer (recreação) dos alunos, dentre outras melhorias necessárias.

III - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe 09 de Brazlândia tem como função social ofertar ensino de qualidade, levando a criança a ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes solidárias com a participação da família, combatendo quaisquer tipos de discriminação de forma que seja respeitado o direito enquanto seres em desenvolvimento.

Assim sendo, esta Proposta Pedagógica visa apresentar um diagnóstico dos desafios enfrentados pela escola, seus principais problemas e anseios, para, a partir de então, propor metodologias para amenizar e solucionar tais problemas, tanto em curto quanto em médio e longo prazo. Os índices de evasão, reprovação e defasagem idade-série serão alvo de ações para que sejam paulatinamente reduzidos.

Deverá ser possibilitado o atendimento e a integração do aluno com necessidades educacionais especiais e pretende-se, também, desenvolver ações que levem à participação de toda a comunidade escolar no planejamento, execução e avaliação do processo de aprendizagem.

A PP deve ser vista como a oportunidade da direção, servidores, professores e comunidade definirem os papéis estratégicos da educação de seus alunos, organizarem suas ações, visando atingir os objetivos que se propõem. Trata-se, portanto, do ordenador, do norteador da vida escolar.

IV - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os princípios orientadores das práticas pedagógicas da Escola Classe 09 de Brazlândia estão pautados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Em conformidade com a Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional, que descreve que a educação possibilita o desenvolvimento harmonioso do indivíduo em todas as dimensões, é que esta instituição vislumbra o desenvolvimento de pessoas e da sociedade, garantindo o exercício pleno da cidadania, através da construção do conhecimento e da aprendizagem significativa. Para tanto, as práticas pedagógicas, devem assegurar uma educação de qualidade, promovendo o respeito às diferenças.

Assim, seguindo as orientações da Secretaria de Estado de Educação do distrito Federal, consideramos as questões sociais contemporâneas, colocando o aluno como sujeito da aprendizagem, na busca de procedimentos pedagógicos compatíveis com a evolução científica e tecnológica da sociedade atual, permeando a flexibilidade teórico-metodológica.

A prática educativa perpassa os princípios de desenvolvimento do ser humano, como direito inalienável firmada nos valores políticos, éticos, epistemológicos, pedagógicos e estéticos.

Piaget considera a ação a base do comportamento. É o indivíduo que estrutura e reestrutura suas ações refletindo na cognição de um novo aprendizado. Através do comportamento estimulado pelo ensino é que percebemos a ação no processo de aprender.

Assim, o processo de ensinar deve estimular sempre o indivíduo que está pronto para aprender. O conhecimento é parte de etapas evolutivas que se concretizam nas fases da assimilação, acomodação e equilíbrio. O indivíduo apenas encontra o ponto de equilíbrio mental correspondendo ao APRENDER.

E, aqui, percebemos o sujeito como um ser ativo que constrói o conhecimento de acordo com o seu ambiente histórico, social e cultural. Por isso, vê-se a importância da experiência vivida e da interação com o mundo. É na experiência

com o mundo que a consciência se desenvolve. As particularidades de cada um colocam o sujeito num plano interativo com o meio em que vive. As trocas de experiências permitem a apreensão de conhecimentos. No meio social o sujeito observa, avalia e conclui, no plano individual, o que suas experiências lhe proporcionaram.

A construção do conhecimento depende do desenvolvimento cognitivo e do meio social em que está o sujeito. Assim a contextualização e a interdisciplinaridade se fazem presentes nesse contexto. O que é significativo possibilita ao aluno a relação com os problemas contextualizados a vida real. O sujeito ativo constrói seu conhecimento apresentando os significados reais do aprendizado à sua história de vida.

Dessa forma na construção do conhecimento há uma ação contínua do sujeito numa busca constante de novos desafios e novas ideias, afirmando-se como cidadão crítico e reflexivo.

A prática pedagógica deve respeitar o sujeito que aprende, no seu desenvolvimento cognitivo, social e individual.

O ato de ensinar permeia significação e a interdisciplinaridade. As experiências pedagógicas colocam o aluno como sujeito do processo. A construção do conhecimento firma-se na aplicação de métodos e projetos de ensino baseados na realidade do aluno. Tanto professor quanto aluno são aprendizes.

O conhecimento deve ser o referencial para que o aluno faça a interligação entre o real e o desejado numa possibilidade de transformação pessoal e social.

Firma-se na contextualização, abordando problemas sociais ligados à ética, educação, meio ambiente, sexualidade, trabalho, consumo, saúde, segurança, cultura e política. A Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96. Artigo 27, inciso I menciona que os conteúdos devem observar a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e a ordem democrática.

Assim a relação, professor-aluno deve ser uma relação de confiança, respeito e interação. Os valores humanos baseados na amizade, solidariedade e justiça se fazem necessários na construção de uma postura ética. Afinal, a busca de felicidade

e a realização do ser humano só são possíveis através das virtudes adquiridas através da educação.

Os objetivos das ações éticas não são de unicidade de opinião, mas sim de afirmar o potencial que cada indivíduo naturalmente tem, em ser virtuoso, em andar conforme as disposições morais construídas num momento histórico e social refletindo diretamente em valores e atitudes.

As práticas pedagógicas valorizam a autonomia pessoal na realização de experiências culturais e sociais. A socialização em datas comemorativas através de projetos específicos, momentos culturais, exposições e mostra de atividades elaboradas pelos alunos, valoriza o potencial de cada um na produção de textos, elaboração de dramatizações, seminários e outra atividade de investigação científica e histórica.

V – OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Oportunizar a realização de um trabalho de qualidade, resultado de estudos, reflexões e avaliações contínuas sobre a escola que temos e a escola que podemos ter, inovando na prática pedagógica para elevar a qualidade do ensino por meio da colaboração mútua de todos os sujeitos deste processo, criando uma imagem positiva e bem definida da Escola Classe 09 de Brazlândia, com qualidade a ser conhecida, respeitada e compartilhada pela comunidade local e pela rede de ensino do Distrito Federal, em especial, em Brazlândia.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar aprendizagens e experiências educativas a partir das necessidades individuais, proporcionando momentos de estudo inerentes a cada etapa do desenvolvimento dos estudantes.
- Garantir o acesso e possibilitar a permanência dos estudantes na escola, implementando ações possíveis e pertinentes para a construção de uma proposta pedagógica que seja construído e colocado em prática, partindo do real para o ideal.
- Proporcionar a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, criando um ambiente próprio para a superação de desafios individuais, coletivos e diferenciados.
- Envolver a família e toda a comunidade escolar no processo de ensino e aprendizagem, a fim de fazer da escola um espaço democrático de aprendizagens significativas.
- Desenvolver estratégias para melhoria do rendimento.
- Viabilizar o cumprimento das normas disciplinares da escola.
- Ampliação das notas da escola nas avaliações externas.
- Utilizar a sala de recursos e o Serviço Especializado de Apoio à

Aprendizagem para dar suporte aos alunos com deficiência e/ou com dificuldades de aprendizagem.

- Promover a educação integral dos estudantes com a aplicação do projeto Novo Mais Educação: Educação Integral.
- Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os segmentos da comunidade escolar.
- Possibilitar a todos os servidores da escola o bom desempenho de suas funções, bem como incentivar o bom relacionamento interpessoal entre os servidores.
- Garantir a manutenção da estrutura física da escola.
- Cumprir a legislação vigente, procedendo à correta divulgação sempre que necessário.
- Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos e arrecadados por esta unidade escolar, apresentando prestação de contas periodicamente à comunidade escolar.

VI - CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Ensino Fundamental, de acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, e de acordo com as características organizacionais, destina-se à formação da criança e do adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades como elementos de auto realização e exercício consciente da cidadania plena.

Por meio dos temas transversais, incluídos aos componentes curriculares adequados à realidade e aos interesses dos alunos, são desenvolvidas ações de modo a propiciar a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimento e valores.

Obrigatória a todos, esta etapa da Educação Básica supõe o exposto no ar. 3º da LDB, no qual estão garantidos os princípios de igualdade, da liberdade, do conhecimento de pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, além da garantia do padrão e de qualidade. O exercício do direito atende ao fim maior da educação, personalizado no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercer a cidadania e qualificação para o trabalho (art. 22 LDB).

Compreendendo a escola como *espaço* de emancipação social, pretende-se proporcionar a interação teórico - prática fomentando a *prática*, trazendo para a Instituição ações que proporcionem ao educando a melhoria do rendimento escolar e a sua permanência na escola.

Dentro desta concepção de educação, a escola articulará um espaço reflexivo que viabilize o intercâmbio entre o contexto cultural do educando e o conhecimento científico. Assim, a escola contribuirá com a descoberta, a produção do conhecimento e a indagação sobre a vida.

MORIN (1999, p.31) nos alerta dizendo que “(...) o conhecimento está ligado, de todos os lados, a estrutura cultural, à organização social e a práxis histórica”.

A escola necessita lançar um olhar amplo sobre o pleno desenvolvimento do educando dentro de uma concepção histórico-cultural, pressupondo que não há como educar o alheio ao processo de mudança. Portanto, não há conhecimento fora

de um contexto, de uma estrutura social; dentro deste quadro é inaceitável, de nossa parte, como educadores, uma postura neutra.

É necessário compreender que, em uma sociedade dita tecnológica, nossos alunos conseguem, muitas vezes, referendar conhecimentos que estão aquém ao que o professor conhece. Se aproveitarmos este referencial do aluno do século XXI poderemos, em médio prazo, promover a cultura do sucesso escolar. Esta educação que proporciona o sucesso está distanciada da transmissão de conteúdos e este professor trabalha sob a dimensão dialógica.

Este professor, segundo BARBIER (2002, p.98) exercita a escuta sensível. Para o autor, é o desenvolvimento dos cinco sentidos, é uma escuta aguçada. Nestas relações, todos vão se transformando. Exercitamos, assim, a troca de conhecimento. Novas possibilidades são construídas.

O aluno que passa pelo processo é dessilenciado, renova seu interesse pela escola. Nesse envolvimento, há possibilidades que este permaneça.

Essa nova dinâmica traz conhecimentos que facilitam ao aluno um melhor entendimento da sociedade. Compreendemos que é preciso educar os discentes para participarem de um novo projeto de sociedade, pressupondo que estas relações transformativas reflitam na melhoria do rendimento escolar, pois o currículo é tido como um fenômeno educativo que proporcione uma reflexão sobre a ideologia, a cultura e a política.

Na efetivação dessa nova abordagem crítica, a educação de nossa escola percorrerá um novo caminho que implicará na reorganização da vida escolar e, conseqüentemente, na formação humana, deixando claro, como diz Paulo Freire (2002, p.99), que a educação não sendo a chave, a alavanca da transformação social é, porém, indispensável à transformação.

Percebe-se que a educação não pode tudo, mas pode alguma coisa. Nós, professores, temos que perceber o espaço que a sala de aula, que a escola nos proporciona, para defendermos uma sociedade menos injusta.

Considerando que a escolarização é decisiva na formação do sujeito, o alfabetizando é um desafio pendente no campo educacional.

O sujeito letrado tem condições de iniciar a modificação da ordem social e sua

condição de sujeito posto à margem. Como diz NÔVOA (1995, p.88), “a educação é passaporte para uma vida melhor”.

VII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Na Escola Classe 09 de Brazlândia, o ensino é oferecido em regime anual, com 200 dias letivos, com carga horária semanal de 25 horas/relógio, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, partindo sempre da realidade concreta das crianças e valorizando as aprendizagens significativas.

Atualmente, a escola atende alunos, nos turnos matutino e vespertino, assim distribuídos:

TURNO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	CDIS
MATUTINO	48	44	107	78	100	00
VESPERTINO	88	70	74	66	70	00
TOTAL	136	114	181	144	170	00
TOTAL GERAL	745					

A organização escolar para o atendimento aos alunos nesta instituição educacional se dá por meio dos ciclos, do 2º bloco, com o 1º ciclo (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental) e o 2º ciclo (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

A escola funciona das 7h30h às 18h. O atendimento aos alunos que estudam no turno matutino ocorre das 7h30 às 12h30 e aos alunos que estudam no turno vespertino das 13h00 às 18h00.

A escola desde 2018 aderiu aos Programas Novo Mais Educação para atender em sistema integral a 125 alunos, de 4º e 5º anos, e ao Mais Alfabetização, para atender aos alunos do 1º e 2º ano do BIA.

Conforme abordado anteriormente, o atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais, o trabalho é realizado por meio da parceria entre os professores regentes e a professora do Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos. São realizadas adaptações curriculares, metodológicas e das atividades avaliativas, visando, principalmente, não apenas

garantir a permanência do aluno com deficiência no ambiente escolar, mas, também, garantir essa permanência com qualidade, contamos ainda com 13 Educadores Sociais Voluntários, para auxiliar alguns destes alunos PNEs.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA conta com duas pedagogas e uma psicóloga, a qual atua nesta escola em um dia na semana, tendo em vista a necessidade de ela atender, também, a outra instituição educacional.

Por estar localizada em uma área de vulnerabilidade social, há uma grande incidência de atos de indisciplina (em alguns casos, de violência) na escola. Com certeza, se a escola contasse com a ajuda de um orientador educacional este profissional auxiliaria a direção da escola e os professores regentes na elaboração e execução de projetos com o objetivo de minimizar e/ou sanar tais ocorrências.

Atualmente, a escola conta com três coordenadores locais, os quais atuam diretamente com os professores, auxiliando-os no planejamento das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula. O trabalho dos coordenadores locais junto aos professores regentes muitas vezes é prejudicado em função da constante necessidade deles auxiliarem a direção da escola no atendimento às turmas quando, por motivos diversos (abono anual de ponto, abono/TRE, licenças médicas, atestados de comparecimento ou de acompanhamento, etc.) o professor regente não pode comparecer à escola.

VIII- CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é o momento real, concreto, que permite rever os objetivos e apontar direções novas durante o processo. Toda e qualquer avaliação deve ter entendida como forma de nortear o trabalho pedagógico desenvolvido, tendo como objetivo a melhoria do rendimento escolar dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Dentro de um processo avaliativo que compreenda as finalidades da avaliação, alguns questionamentos devem sempre ser feitos pelo professor:

- Para que avaliar o grupo de alunos com quem vou trabalhar ou estou trabalhando?
- As finalidades estão aliadas às características dos alunos? Quem são eles? Qual sua procedência (comunidade onde moram)? Qual a faixa etária? Que experiências de aprendizagem possuem?

Estas informações são de extrema importância para compor uma avaliação diagnóstica que proporcione um andamento adequado das atividades escolares. Segundo FREITAS (2002, p. 144), a avaliação é a chave para se compreender e transformar a escola.

Quando se pensa na avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos, deve-se repensar o planejamento de ensino que, por sua vez, tem o dever de refletir a proposta curricular. Encarada como um processo amplo que envolve tanto o aprender como o resultado alcançado, a avaliação da aprendizagem envolve também avaliar o ensino oferecido.

Dessa maneira, o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem na Escola Classe 09 de Brazlândia observará os seguintes critérios:

- Avaliação formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos do desempenho do aluno;
- Avanço de estudo quando assim indicarem a potencialidade do aluno,

o seu desempenho escolar e as condições de ajustamento a períodos mais adiantados;

- Recuperação para aluno com baixo rendimento escolar, com destaque para a recuperação
- Paralela e contínua inserida no processo de ensino e de aprendizagem;
- Frequência mínima de 75% do total de horas letivas estabelecido para o ano ou semestre letivo para aprovação, computados os exercícios domiciliares amparados por Lei.

A avaliação dos resultados alcançados com o desenvolvimento do processo será feita mediante os seguintes instrumentos:

- **Avaliação diagnóstica** no início do ano letivo e periodicamente.
- **Teste de Psicogênese** (a cada 02 meses) visando o acompanhamento bem como a definição de intervenções durante o processo de evolução da escrita, sobretudo dos alunos que estão sendo alfabetizados.
- **Conselho de classe** realizado no final de cada bimestre em que serão discutidos os resultados alcançados, os objetivos que deverão ser reformulados bem como o grau de eficácia das estratégias utilizadas.
- **Testes escritos** - o professor regente aplicará, a seu critério, testes escritos, que venham contemplar os conteúdos referenciais estudados em sala de aula ou fora dela, visando especificamente o aprendizado do aluno;
- **Trabalhos e atividades diferenciadas** – com a finalidade de auxiliar nas dificuldades do processo de ensino-aprendizagem, essa avaliação vem contemplar a oportunidade do aluno, através das pesquisas, alcançar níveis satisfatórios de desempenho para acompanharem o conteúdo estudado, orientado pelos professores, para suprir suas dificuldades durante o processo da aquisição do conhecimento mínimo exigido pela estrutura curricular.
- **Análise dos relatórios bimestrais** de cada aluno, onde se relata as dificuldades, os sucessos e também avanços conquistados no decorrer do bimestre.
- **Observações sistematizadas** por parte do professor regente, em sala de

aula ou extraclasse, durante um período pré-determinado, analisando possíveis mudanças na aquisição de conhecimentos do aluno, principalmente o seu interesse e participação pelas atividades propostas.

Os registros de avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental baseiam-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas, sendo documentado em relatório próprio disponibilizado da SEDF. E, como é proposta nas Diretrizes para a Avaliação da Aprendizagem, a avaliação aqui assume uma dimensão **participativa** com a troca de experiências entre professor e aluno; ocorrendo de forma **processual** e **contínua** levando em consideração a dimensão **cumulativa** nos aspectos cognitivos, afetivos e psicossocial.

Proposta de recuperação de estudos:

- Reforço escolar – no turno contrário ao das aulas, o professor receberá o aluno para reforço escolar, observando as dificuldades individuais enfrentadas em sala de aula, com o intuito de favorecer o entendimento necessário para o aprendizado.
- Convocação dos pais para acompanhamento do desenvolvimento escolar do aluno.
- Desenvolvimento de projetos interventivos.
- Desenvolvimento de reagrupamentos.

IX - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

De acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, as ESCOLAS CLASSES estão destinadas a oferecer as séries e anos iniciais do Ensino Fundamental, podendo, excepcionalmente, oferecer os 6º e 7º anos/5ª e 6ª séries e o 1º e o 2º Segmentos da Educação de Jovens e Adultos, de acordo com as necessidades da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, tendo como fins e princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, oferecendo ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando o desenvolvimento integral do aluno, a formação básica para o trabalho e para a cidadania, e o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade.

Obrigatória a todos, esta etapa da Educação básica supõe o exposto no art. 3º da LDB, no qual estão garantidos os princípios de igualdade, da liberdade, do conhecimento de pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, além da valorização de professores e da gestão democrática do ensino público como garantia de padrão e de qualidade. O exercício do direito atende ao fim maior da educação, personalizado no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercer a cidadania e qualificação para o trabalho (art. 22 da LDB).

Os temas transversais Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Cidadania são desenvolvidos de forma integrada aos componentes curriculares.

Os projetos interdisciplinares são apresentados como uma prática educacional em que o educando participa ativamente da construção de seu conhecimento, enfrentando a cada momento grandes desafios, desenvolvendo suas múltiplas inteligências por meio de aprendizagens fundamentais que permitem a percepção de um mundo sem fronteiras dentro e fora da sala de aula, integrando de forma interdisciplinar, a realidade local às questões específicas da escola. Os projetos objetivam primeiramente transformar a escola em um espaço privilegiado de análise, discussão e reflexão da realidade, possibilitando o resgate de valores para a

formação da personalidade, por meio do exercício efetivo da cidadania. No primeiro semestre letivo, o trabalho pedagógico foi desenvolvido por meio da execução de projetos pedagógicos. Para execução no decorrer do ano letivo, foram elaborados os projetos: *Projeto de Leitura: Lendo Eu Aprendo; Sala de Leitura para Todos; Projeto de Informática; Projeto Valores e Resgate Cultural; Educação Física em Movimento; PROERD; Educação Integral.*

Como esta escola atende uma comunidade carente, em que pais ou responsáveis pelas crianças trabalham fora e, muitas vezes, não têm tempo ou conhecimento necessário para auxiliar a criança em seu desenvolvimento social ou escolar, partindo dessa carência, fez necessário que o *Projeto Valores e Resgate Cultural, insira em suas estratégias e ações a Semana de Educação para a Vida com a Família na Escola, atividades culturais como cineminha na escola, tendo como um dos objetivos promover a integração entre a família e a escola no sentido de dar subsídios para maior aproximação familiar e valorização da escola.*

**X - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA
PEDAGÓGICA**

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Oportunizar a todos aprendizagens e experiências educativas a partir das necessidades individuais de cada um, proporcionando momentos de estudos inerentes a cada etapa do desenvolvimento dos estudantes.</p>	<p>Construir/reformular Proposta Pedagógica da escola, oportunizando a participação de toda a comunidade escolar.</p>	<p>Manter contínuo diálogo entre todos os segmentos da comunidade secular.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Bimestral. • coordenações coletivas, • avaliações institucionais. 	<p>Equipe gestora.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
	<p>Implementar o atendimento em educação integral, proporcionando um ambiente agradável que propicie uma aprendizagem significativa ao estudante, fazendo-o vivenciar seus conhecimentos e integrando-o corretamente à sociedade</p>	<p>Estudos, durante a coordenação pedagógica, sobre estratégias do atendimento aos alunos, como: projeto interventivo, Reagrupamento (ano/série) Psicogênese e pós alfabetização.</p> <p>Realização do conselho de classe bimestralmente.</p> <p>Integrar a Sala de recurso e o Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem a todas as ações da escola</p>	<p>Durante as coordenações Coletivas quinzenalmente</p>	<p>Equipe gestora, coordenação pedagógica, professores</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAM
Garantir o acesso e possibilitar a permanência dos estudantes na escola, implementando ações possíveis e pertinentes para a construção de uma escola de qualidade, que parta do real Para o ideal.	Oportunizar a formação integral com qualidade de Todos os estudantes, garantindo a permanência na Escola, priorizando a qualidade de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações que contribuam para uma boa convivência escolar, garantindo a participação em projetos que visem a valorização da cultura de paz e minimizando atos de violência e indisciplina. - Fortalecer a participação da família na escola. - Implementar um trabalho com oficinas, de acordo com a necessidade. 	Nas reuniões pais e com professores.	Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores.	Todo ano letivo.
	Proporcionar um ensino de qualidade por meio da formação em serviço, principalmente, no âmbito da própria escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento das Coordenações pedagógicas. - Oferecer momentos de reflexão, análise e discussões por meio de palestras, oficinas e estudos dirigidos. 	Nas reuniões de pais e com os professores.	Equipe gestora, Coordenação	Durante todo o Ano letivo.

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantir o acesso e possibilitar a permanência dos estudantes na escola, implementando ações possíveis e pertinentes para a construção de uma escola de qualidade, que parta do real para o ideal.</p>	<p>Garantir a aprendizagem de todos os alunos na escola, evitando assim, a repetência e a evasão escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações de apoio aos professores em relação ao atendimento aos estudantes. - Estabelecer objetivos e metas de aprendizagem de acordo com o currículo propostos para cada ano. - Acompanhar, junto aos professores a frequência escolar e o desempenho dos alunos. 	<p>Nas reuniões de pais e com os professores.</p>	<p>Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>
<p>Envolver a família e toda a comunidade escolar no processo de ensino e aprendizagem, a fim de fazer da escola um espaço democrático de aprendizagens significativas.</p>	<p>Aproximar a comunidade escolar, bem como algumas instituições públicas e privadas da realidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar parcerias com instituições que oportunizem ampliar o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer dos estudantes, como o Centro Olímpico de Brasília, o Corpo de Bombeiros Militar do DF, a Polícia Militar do DF e etc. - Realizar, sempre que possível, eventos e as reuniões bimestrais aos sábados, visando uma maior participação 	<p>Nas reuniões de pais, nas avaliações institucionais.</p>	<p>Equipe gestora.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os segmentos da comunidade escolar.	Incentivar o bom relacionamento interpessoal entre os servidores e a comunidade escolar.	Desenvolver atividades que valorizem e incentivem os servidores, como palestras e dinâmicas.	Em momentos pontuais durante as coordenações coletivas e avaliações institucionais.	Equipe gestora.	Durante o ano letivo
Possibilitar a todos os servidores da escola o bom desempenho de suas funções.	Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.	- Manter atualizados os dados pessoais e funcionais dos servidores da escola. - Prestar todos os esclarecimentos acerca do que estabelece a legislação vigente, de maneira a evitar possíveis conflitos.	Em momentos Pontuais durante as coordenações coletivas e avaliações institucionais.	Equipe gestora.	Durante o ano letivo
Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos e arrecadados por esta escola.	Investir as verbas (recebidas e arrecadadas) em benefícios necessários para o bom funcionamento da escola.	- Realizar reuniões com todos os segmentos para definir as prioridades de gastos.	Por meio de reuniões com a comunidade escola.	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aplicação de todos os recursos em tempo hábil	Determinar o quanto antes as prioridades de gastos das verbas.	- Ter conhecimento de toda a legislação referente à aplicação das verbas recebidas.	Por meio de reuniões com a comunidade escola.	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.
Apresentar prestação de contas periodicamente à comunidade escolar.	Efetuar a prestação de contas das verbas dentro do prazo estabelecido e de forma transparente.	- Manter organizada toda a documentação referente ao uso da verba recebida. - Disponibilizar mural informativo para a prestação de contas de recursos públicos e/ou dos que forem adquiridos por meio de eventos realizados.	Por meio de reuniões com a comunidade escola.	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.
Reorganizar e/ou otimizar os espaços físicos existentes na escola.	Realizar uma busca na Unidade de Ensino a fim de verificar espaços que possam estar ociosos para então disponibilizá-los conforme necessidade da U.E.	Com base no número de alunos matriculados e no espaço físico disponível da escola, proceder à destinação de salas que porventura fiquem ociosas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas. - Buscar parcerias e/ou utilizar recursos próprios para melhorar e organizar a estrutura física existente.	Durante as avaliações institucionais.	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir a manutenção do patrimônio escolar.	Conscientizar toda a comunidade escolar sobre a necessidade de zelar pelo patrimônio público.	Conversas e atividades de sensibilização com os alunos, professores, servidores e comunidade escolar.	Durante as avaliações institucionais.	Equipe gestora.	Durante todo o ano letivo.

XI - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A avaliação desta Proposta Pedagógica dar-se-á de forma contínua, diagnóstica, sistêmica, buscando a qualidade de ensino por meio da análise e reformulação constantes deste documento.

O calendário escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal prevê, ao longo de todo o ano letivo, dias letivos temáticos para a realização de avaliações institucionais com toda a comunidade escolar. Esses momentos serão especialmente utilizados para a divulgação, análise, avaliação e reestruturação, caso necessário, deste PP.

A avaliação do trabalho pedagógico institucional organizar-se-á em três etapas:

- Definição dos objetivos: determinação dos objetivos que se pretendeu obter até o momento da avaliação;
- Seleção de procedimentos de avaliação: diante da diversidade de meios para avaliar, há a necessidade de selecionar os mais adequados em função dos objetivos estabelecidos: exposições orais, registros escritos, questionários norteadores, etc.;
- Julgamento: consiste na apreciação quanto à desejabilidade do resultado obtido com a avaliação.

É importante ressaltar que os objetivos da avaliação representam um instrumento de observação em um processo dinâmico e não-estático de construção do conhecimento. Dessa maneira, todos os momentos possíveis deverão ser utilizados para a avaliação da PP, tais como: coordenações coletivas, reuniões com os servidores, reuniões bimestrais com os pais, dentre outros.

XII – PROJETOS ESPECÍFICOS DA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Lendo eu aprendo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apreciar a leitura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente; ✓ Lidar com textos variados para descobrir a variedade estética presente na literatura infantil; ✓ Despertar o interesse pela leitura; ✓ Aprimorar a leitura e a escrita; ✓ Envolver a família no processo de apropriação da leitura e escrita do aluno; ✓ Ler e interpretar com autonomia textos de gêneros diversos; ✓ Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados; ✓ Ler com fluência e compreensão diferentes gêneros textuais; ✓ Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna: narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução; ✓ Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto; ✓ Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais ou em outras atividades; ✓ Incentivar a leitura; ✓ Trabalhar o reconto de histórias; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar o projeto aos professores, juntamente com o professor da Sala de Leitura; ✓ Conhecer a biografia do autor e propor sua apresentação às crianças, para que conheçam a história do autor; ✓ Apresentar aos professores as 5 obras do autor e pedir que escolham a que mais se adapta à faixa etária das crianças, ou então será realizado um sorteio das obras; ✓ Escolher uma obra e apresentar a mesma como peça teatral aos alunos da escola, contaremos com a participação dos professores, apresentando o projeto às crianças; ✓ Cada turma conhecerá a biografia do autor e explorará o livro escolhido, cada dia um aluno levará a Sacolinha Literária que contém o livro e o caderno de registro (o professor poderá solicitar que seja produzido um texto, um resumo, um desenho, uma propaganda, um poema, dependendo do que se pretende trabalhar no momento), para realizar a leitura e o trabalho a ser executado sobre a obra; ✓ Todas as crianças irão expor seu trabalho no dia seguinte a toda a turma; ✓ No decorrer da execução do projeto, o professor juntamente com os alunos irá elaborar uma apresentação de seus trabalhos para o dia da culminância (peça teatral, pintura em tela, jogral, musical, paródias, dança) e terão o prazo de aproximadamente um mês para os possíveis ensaios; ✓ Os alunos participarão de oficinas na Sala de Leitura, onde o professor responsável irá propor atividades relacionadas ao livro e ao tema que o mesmo se refere (contação de histórias, 	Professor ou monitor da Sala de Leitura e professores regentes	Acontecerá durante a realização das atividades.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular o desenvolvimento da linguagem oral; ✓ Desenvolver a oralidade e a expressão corporal; ✓ Incentivar a autonomia e a criatividade; ✓ Estimular a arte de criar. 	<p>músicas, danças, reconto paródias, produções artísticas e textuais, exploração de obras de outros autores);</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Assim que todos os alunos tiverem acesso ao livro a ser trabalhado, ou seja, ter levado a Sacola Literária para casa e compartilhado com seus familiares, bem como realizando o registro no Caderno de Registro), irão se preparando para o dia da Culminância do Projeto; ✓ Culminância: será realizada uma exposição dos trabalhos e concomitante a isto serão realizadas as apresentações das turmas e contaremos com a presença do autor. 		
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Por meio de leitura trabalhar o tema: Uso Sustentável da Água 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Música: gota a gota – grupo palavra cantada; ✓ Livro: meu mundinho água. Autor: Ingrid Biesemeyer; ✓ Vídeo: Moana, O Mar de Aventuras; ✓ Atividades correlacionadas; ✓ Cartazes; ✓ Produção de Texto; ✓ Folhetos da Caesb. ✓ Utilizar a água de maneira sustentável; ✓ Conscientizar a toda a comunidade escolar sobre a importância de se economizar água; ✓ Economizar e utilizar meios para reutilizar a água. 	Professores regentes de cada turma.	Acontecerá durante a realização das atividades.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

Sala de Leitura	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dar acesso aos estudantes ao repertório literário da escola; ✓ Proporcionar a contação de histórias aos alunos; ✓ Compartilhar a leitura de livros com a família por meio do empréstimo de livros; ✓ Participar do projeto literário da escola. ✓ Promover Mostra literária ✓ Montagem e apresentação de peças de teatro com a participação dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar atividades de incentivo à leitura para todas as turmas da escola; ✓ Realizar a contação de histórias às crianças; Participar ativamente do projeto de leitura da escola. 	<p>Funcionário da biblioteca/ ou Sala de Leitura, juntamente com o professor regente de cada turma.</p> <p>Obs.: Podendo ser um monitor caso não haja professor para exercer a função.</p>	Acontecerá durante a realização das atividades.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Valores e Resgate Cultural	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar o acesso aos pais na escola, aproximando-os ao processo de ensino de seus filhos. ✓ Proporcionar ao aluno e sua família o acesso à cultura e divulgação de novos filmes; ✓ Aproximar a família da escola, como forma de auxiliar no processo de aprendizagem ✓ Trabalhar questões ambientais promovendo uma mobilização social com a finalidade de conscientizar as pessoas para a necessidade e a importância de plantar e cuidar, para disponibilizar uma melhoria na alimentação da população em geral e, principalmente, das comunidades mais carentes; ✓ Incentivar os alunos a permanecerem no campo e agregar valor nos lotes que residem, além de intervir na cultura alimentar dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar o evento com a participação de toda a comunidade escolar; ✓ Convidar às famílias para participar do cineminha; ✓ Oferecer produtos a serem vendidos com a finalidade de arrecadar verbas para a escola <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conscientizar a todos sobre a importância de uma alimentação saudável e de uma horta sustentável 	<p>Toda a comunidade escolar.</p> <p>Professor regente</p>	Acontecerá durante a realização das atividades.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalhar a semana de educação para vida promovendo eventos com a finalidade de aproximar a família da escola; ✓ Inserir a comunidade escolar no contexto da instituição ✓ Trabalhar o tema Um por todos e todos por um, estimulando os futuros cidadãos a se envolverem com as questões sociais; ✓ Proporcionar uma formação crítica, criando o ambiente necessário para que tomem consciência de seus direitos e deveres; ✓ Buscar como resultado que se tornem adultos atentos aos atos dos governos e aptos a exigir transparência e efetividade dos governantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Serão planejadas atividades que envolverão a comunidade no contexto escolar, proporcionando qualidade de vida e descontração; ✓ Serão convidados parceiros na área da saúde, educação, qualidade de vida. ✓ Os professores e coordenador serão capacitados para executar o projeto; ✓ A escola receberá os kits para o aluno e para o professor; ✓ O projeto será desenvolvido no decorrer do ano; ✓ E ao final contará com a presença de um representante do projeto. 	<p>Toda a comunidade escolar.</p> <p>Professores regentes de cada turma</p>	
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Educação Física em Movimento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a formação integral do estudante ampliando o seu repertório de experiências corporais mediante a intervenção pedagógica de um professor especializado nesta área, o professor de Educação Física. ✓ Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física ✓ Fortalecer o vínculo do estudante com a escola visando à melhoria da aprendizagem daqueles que estão em defasagem idade/série 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de atividades direcionadas pelo professor de Educação Física habilitado, respeitando a necessidade de cada turma e professor. ✓ Ofertar ao estudante, mediante suas possibilidades, múltiplas oportunidades de aprendizagens e experiências de diversos elementos da cultura corporal do movimento, acumulados historicamente, como o jogo, os esportes, as ginásticas e as danças, entre outros ✓ Por meio de atividades planejadas, relacionar as vivências corporais à construção de conceitos, valores e princípios de boa convivência humana e 	Professor de Educação Física.	Acontecerá durante a realização das atividades.

	<p>por meio de um atendimento pedagógico diferenciado utilizando instrumentos específicos da Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhorar a qualidade no atendimento das necessidades educacionais e dos estudantes da rede pública de ensino, por meio da reestruturação didático-pedagógica inserindo o professor de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental; ✓ Destacar a importância do brincar, do jogar, da ludicidade, enfim, da ampliação e diversificação da cultura corporal e suas linguagens como vivência indispensável para a formação integral e o desenvolvimento sócio afetivo, psicomotor e cognitivo da criança. 	<p>sustentabilidade ambiental, com vistas a formação de um cidadão crítico e consciente dos seus direitos e deveres na construção de uma sociedade melhor.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de atividades que fortaleçam e ampliem o desenvolvimento das ações pedagógicas, o nível de desenvolvimento do estudante nos seus aspectos socioculturais, afetivos, emocionais, cognitivos e psicomotores, respeitando seus saberes e experiências anteriores. 		
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Informática	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oportunizar o acesso à tecnologia às crianças; ✓ Ampliar o repertório tecnológico dos educandos; ✓ Intervir pedagogicamente na dificuldade do aluno, através de jogos e dinâmicas; ✓ Acessar a internet com finalidade pedagógica. ✓ potencializar o processo de interação, mediação e compartilhamento de conhecimento entre as pessoas, quebrando barreiras geográficas. ✓ Abrir para os novos e infinitos recursos que se encontram fora d espaço físico da U.E., como o acesso à internet e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Serão realizadas atividades direcionadas pelo professor de Informática habilitado, ou monitor com curso nesta área, respeitando a necessidade de cada turma e professor, visando a melhoria qualitativa para o processo de ensino aprendizagem. ✓ Atividades de pesquisa e ampliação de conhecimentos. ✓ Atividades que complementem os conteúdos de cada ano, de acordo com as especificidades de cada turma. ✓ Ensinar e possibilitar o acesso à internet para ampliação dos recursos didáticos. 	Professor de Informática, ou monitor juntamente com o professor da turma.	Acontecerá durante a realização das atividades, no decorrer do ano letivo.

	<p>outras diversas mídias.</p> <p>✓ Potencializar as relações entre o aprendizado e conhecimento adquirido dentro do ambiente escolar com os conhecimentos e saberes que se encontram fora desse ambiente.</p>			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Programas Federais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aderir ao Programa Mais Alfabetização; ✓ Garantir apoio adicional ao Professor Alfabetizador, que poderá requerer um Assistente de Alfabetização por um período de cinco ou dez horas semanais, considerando os critérios estabelecidos na Portaria que instituiu o Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cada sala de 1º e 2º ano receberá um assistente de alfabetização para auxiliar no processo de alfabetização. ✓ Trabalho diversificado visando atender as especificidades de cada Tuma/ Aluno. 	Equipe gestora, coordenadores e Educadores sociais.	Decorrer do ano letivo.
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aderir ao Programa Mais Educação; ✓ Visar a ampliação da jornada escolar dos alunos, mediante complementação da carga horária de quinze horas semanais no contra turno escolar, com acompanhamento em língua portuguesa e matemática e do desenvolvimento de atividades no campo das artes, cultura, esporte e lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento pedagógico para ampliação das oportunidades de aprendizado dos estudantes, com o foco em língua portuguesa e matemática; ✓ Incentivo artes, cultura, esporte e lazer, individual e coletivo dos estudantes por meio de oficinas de: Xadrez, Dança e Capoeira. 		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIER, René. A pesquisa-ação. Tradução por Lucie Didio. Brasília: Plano, 2002. Série Pesquisa em Educação, v.3.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e da Aprendizagem para a Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília 2008

Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Currículo de Educação Básica Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 22ª Ed., 2002.

MORIN, EDGAR. Os sete saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Cortez, 1999.

NÓVOA, Antônio (Coord.). Os professores e a sua formação. 2ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1997.

Regimento Interno das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do DF, 5ª Ed – Brasília, 2009.